

Varal de Poesias Científicas: Uma interação entre saberes linguísticos e científicos.

Bruna Luisa Tornquist^{1*} (IC), Rosana Franzen Leite¹ (PQ). rosana.leite@unioese.br

¹ Curso de Química Licenciatura, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste – Campus Toledo, Paraná.

Palavras-Chave: Poesia, Conceitos, Ensino de Química.

Introdução

A utilização de poesias não é comum nas aulas de Química, aliado a isso, notamos uma necessidade que os estudantes têm em relação à interpretação, tanto de textos como de problemas. As poesias podem ser utilizadas de forma interdisciplinar, pois há inúmeras poesias que remetem a mais de uma disciplina.

As poesias, segundo Godinho (2008) são encaradas por muitos como um gênero difícil de ser trabalhado em sala de aula, e dentre os gêneros literários propostos em atividades didáticas, a poesia é a mais rara. A linguagem presente nas poesias, normalmente representa o mundo de modo extraordinário, marcada muitas vezes pela subjetividade e semântica das frases.

Segundo Porto (2000, p. 30) “A interdisciplinaridade no ensino tem sido recomendada nas mais recentes reformas educacionais - e parece ser um dos ideais mais difíceis de serem colocados em prática”. Sendo assim, propomos em um projeto realizado na turma de 2º ano do ensino médio, do colégio Estadual Luiz Augusto Moraes Rego, localizado na cidade de Toledo- Paraná, a leitura, interpretação e produção de poesias científicas a fim de promover uma atividade interdisciplinar, que pretende proporcionar aos estudantes um estudo com relação entre a linguagem científica, cultural e linguística.

Resultados e Discussão

A primeira etapa do projeto contou com a participação de toda turma, 21 estudantes. Nela os estudantes deveriam analisar a poesia intitulada *Reação*, de autoria de João Paiva, publicada no livro ‘Quase Poesia Quase Química’ feito em comemoração ao centenário da Sociedade Portuguesa de Química.

Notamos que todos os estudantes conseguiram relacionar a poesia com o conteúdo de reações químicas, e, além disso, conforme a tabela abaixo, os estudantes conseguiram relacionar com outros temas, como: meio ambiente e corpo humano.

Tabela 1: Quantidade de poesias em relação aos temas.

Número total de unidades análises	Conceitos Químicos Isolados	Química e Meio Ambiente	Química e Cotidiano	Química e Corpo humano
11	4	3	1	3

Na produção de poesias – etapa 2 – apenas 1 dos 21 estudantes não realizou a atividade, e a montagem do varal contou com a exposição de 20 poesias, sendo as mesmas agrupadas em diferentes temas, conforme exposto na tabela 2:

Tabela 2: Quantidade de poesias em relação aos temas.

Total de poesias produzidas	20
Temas:	
Cinética química	0
Cinética Química e Metáforas ou Relação com o cotidiano	1
Termoquímica	8
Termoquímica e Metáforas ou Relação com o cotidiano	5
Termoquímica e Cinética Química	5
Termoquímica, Cinética Química e Metáforas ou Relação com o cotidiano	1

Percebemos que 65 % (13) das poesias propostas pelos estudantes abordam apenas algum conteúdo de química não fazendo alguma relação com situações cotidianas ou uso de metáforas. Em contrapartida, 45% dos estudantes utilizam situações cotidianas não como exemplos, mas sim como metáforas.

Conclusões

Com este projeto, notamos por meio das avaliações dos estudantes que esta é uma proposta válida, mesmo para os estudantes que não gostem do gênero literário, pois estes acabam pesquisando e relendo diversas vezes a respeito do conteúdo, bem como buscam uma relação com o cotidiano, mesmo que seja na forma de exemplos.

Agradecimentos

Ao Col. Est. Luiz Augusto Moraes Rego, pela participação na pesquisa.

GODINHO, N. P. Poesia no ensino médio: em busca do prazer. Cadernos PDE, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/813-4.pdf>. Acesso em: 13 set. 2015.

PORTO, P. A. Augusto dos Anjos: Ciência e Poesia. Química Nova na Escola, n.11, p. 30-34, mai. 2000.